

VIVENCIANDO O DOSSIÊ SÓCIO ANTROPOLÓGICO

Jéssica Penteado Machado

Bianca Larrea Machado

Roberta Antunes Argiles

Crisna Daniela Krause Bierhalz

Palavras-chave: PIBID, formação de professores, dossiê sócio antropológico.

RESUMO - O presente resumo objetiva apresentar as etapas de desenvolvimento do dossiê sócio antropológico e analisar a importância deste instrumento de pesquisa na educação. Realizado durante os meses de março, abril e maio do ano de 2014, no Colégio Estadual de Ensino Médio Candida Corina Taborda Alves, desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito. O foco central do PIBID é a iniciação a docência, realizada por meio da vivência dos graduandos nas rotinas e dinâmicas da Escola. O Colégio participante da pesquisa localiza-se no bairro Getúlio Vargas, na zona periférica da cidade, e divide sua estrutura física com a Escola de Ensino Fundamental Heloisa Louzada. Com a construção do dossiê, identificamos no ambiente escolar, necessidades e anseios dos alunos, professores e funcionários, bem como as temáticas geradoras para elaboração de oficinas e demais práticas pedagógicas. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, de caráter metodológico sócioantropológico, e utilizaram-se como técnicas de investigação observações em sala de aula durante o horário de recreação, diálogos informais, entrevistas, entre outros. Atualmente o Colégio atua com o ensino na modalidade Politécnico, havendo a necessidade da complementação da carga horária em turno inverso. A partir do dossiê sócio antropológico conclui-se que o fato do Colégio não possuir estrutura física individualizada e, não dispor de espaços físicos adequados como biblioteca e laboratório de ciências, faz com que os discentes tenham dificuldade de acesso a materiais pedagógicos e aulas práticas. Percebe-se também que o PIBID servirá de apoio aos professores de Ciências, através das oficinas que serão realizadas e com a contribuição da revitalização dos espaços com certas carências. Para suprir estas necessidades foi pensado o Clube de Ciências, no qual serão confeccionados materiais de baixo custo pelos pibidianos, possibilitando o desenvolvimento de oficinas e práticas diferenciadas. Como o colégio possui um amplo espaço externo serão utilizadas algumas áreas arborizadas para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, como: a construção de um relógio biológico, realização de gincanas educativas, entre outras. Para o laboratório de informática ser revitalizado, serão desenvolvidas oficinas com técnicos em

informática os quais trabalharão a utilização do sistema operacional Linux juntamente com a comunidade escolar. Os entrecruzamentos de diferentes perspectivas fizeram com que o dossiê se tornasse um trabalho sólido através das pesquisas realizadas para construí-lo. Percebe-se com este trabalho que o dossiê é um instrumento rico de pesquisa por permitir o resgate da história da escola, conhecer a realidade da comunidade escolar e seu entorno, sendo um registro formalizado e sistemático que ficará disponível no colégio, bem como na biblioteca municipal. Ao reconhecer a complexidade do colégio e das práticas que nela se desenvolvem cotidianamente, nos tornamos aptos a exercer influências na formação e no desenvolvimento dos alunos, atuando como agentes transformadores da realidade escolar na busca de uma prática educativa, crítica e afetiva visando um ensino de qualidade.

Apoio:

